

EXISTÊNCIAS INFINITAS NASCIDAS DE TERRENOS MUTILADOS E FANTÁSTICOS

Juliana de Castro Figueira Galdino da Silva
Thiago Ranniery

RESUMO

Este resumo pretende comunicar o resultado da pesquisa construída com base no mapeamento, síntese e análise dos dez primeiros episódios de algumas séries de animação contemporâneas. Para este primeiro recorte, foram escolhidas as séries BoJack Horseman, The Midnight Gospel e Hora de Aventura. A partir de uma perspectiva fundamentada em conceitos como Antropoceno e Relações de Parentesco, de Donna Haraway, Ecologia *Queer* de Catriona Mortimer-Sandilands e a teorização de Thiago Ranniery acerca da necessidade de instrumentos inusitados para lidar com a devastação planetária e o complexo emaranhado de relações entre humanos e não-humanos, esta pesquisa busca apontar para como a lógica antropocêntrica sob a qual operamos enquanto sociedade faz com que a natureza caminhe gradativamente para um estado de caos e destruição de paisagens e espécies. Em meio aos cenários pós-apocalípticos, narrativas mirabolantes e personagens monstruosos, surreais e carismáticos, as séries de animação carregam consigo um enorme potencial para que consigamos torcer, borrar e subverter a lógica de superioridade com a qual nos relacionamos com a engenhoca da natureza tornando possível o vislumbrar de novos emaranhados fantásticos de alianças multiespécies e o semear do nascimento de formas de existências infinitas em meio a um planeta em ruínas, assumindo enquanto iguais a responsabilidade de transformá-lo.

Palavras-chave: Estudos Queers, Animação, Natureza, Arte, Relações.